

ANÁLISE DE TÉCNICAS DE TRADUÇÃO EM TEXTOS DA ÁREA DA SAÚDE E BEM-ESTAR NO PAR DE LÍNGUAS ALEMÃO-PORTUGUÊS

TERESA ALEGRE / KATRIN HERGET

Palavras-chave: tradutologia, técnicas de tradução, saúde e bem-estar, textos de divulgação científica, alemão-português

Keywords: Translation Studies, Translation Strategies, Health and Wellness, Popular Science Texts, German-Portuguese

1. Introdução

A área da saúde e bem-estar constitui um vasto domínio de especialização que divulga a sua informação através de diferentes géneros discursivos, desde o texto científico até ao texto promocional. A internacionalização de marcas e produtos, bem como o interesse do público comum pela saúde e bem-estar pessoais provocaram o aumento das publicações de divulgação científica e das necessidades de tradução. Durante as últimas décadas tem-se assistido à evolução do público leigo no âmbito das questões de saúde. Por um lado, o público é cada vez mais instruído e consciente das questões de saúde, interessado em conhecer os benefícios e os perigos de diversas terapêuticas, por outro tem-se assistido ao grande aumento das publicações de divulgação de saúde e bem-estar, desde folhetos sobre doenças e tratamentos, distribuídos gratuitamente em farmácias, parafarmácias e lojas de produtos dietéticos e naturais, até secções específicas em jornais e revistas de grande circulação.

Enquanto a comunicação entre especialistas (em congressos, artigos científicos, etc.) tende a estabelecer-se numa língua franca (maioritariamente, em língua inglesa), os textos de divulgação científica, bem como os textos promocionais necessitam de ser traduzidos para a língua do público-alvo.

A importância crescente das línguas de especialidade reflete-se necessariamente na formação dos tradutores. Assim, em várias universidades portuguesas têm surgido cursos de mestrado em Tradução que procuram colmatar essas lacunas no ensino universitário. A

Universidade de Aveiro oferece um mestrado em Tradução Especializada, com a vertente de Saúde e Ciências da Vida, que procura familiarizar os futuros tradutores com conteúdos e terminologia específica dessa área do conhecimento, bem como com a prática de tradução de géneros textuais relevantes.

Tendo como pano de fundo este contexto de formação, ocupamo-nos neste estudo da tradução de panfletos informativos sobre produtos medicinais de origem alemã que são divulgados e comercializados em Portugal. O corpus utilizado contém textos originais em alemão, que foram posteriormente traduzidos para português.

Para a análise das unidades de tradução recolhidas, recorreremos a categorizações de técnicas de tradução de autores reconhecidos como as de Gallagher e as de Schreiber, embora os seus exemplos não incidam sobre o par de línguas alemão-português. Com base nestes modelos propomo-nos identificar as técnicas mais relevantes, nestas línguas, no panfleto de divulgação medicinal, fornecendo exemplos que poderão ser utilizados com vantagem na formação de tradutores especializados.

Antes de chegarmos à análise destas técnicas, necessitamos contudo de nos debruçarmos sobre a língua de especialidade em causa – a linguagem da saúde e bem-estar – e o género textual dos textos de divulgação científica.

2. Línguas de especialidade na área de saúde e bem-estar

Há muito que as línguas de especialidade têm despertado a atenção de linguistas e terminólogos. A linguagem da medicina não é exceção e tem sido analisada nos diferentes graus de especificidade. Dada a grande diversidade de géneros textuais e de funções no âmbito de uma língua de especialidade, é necessário adotar critérios externos que nos permitam categorizar os diferentes tipos de texto. O conhecido modelo de Lothar Hoffmann permite, a nível horizontal, uma ordenação linear, de carácter aberto, de todas as línguas de especialidade e, a nível vertical, uma classificação de cada texto de acordo com o nível de especificidade. Os critérios de classificação podem variar consoante a língua de especialidade em apreço. No que diz respeito aos textos produzidos na área da saúde, consideramos que os descritores adotados pelo modelo de Lönning (83) se adequam perfeitamente aos textos analisados neste estudo. O modelo que aqui apresentamos encontra-se dividido em quatro níveis, consoante a situação de comunicação que engloba os intervenientes na comunicação e a finalidade da mesma. Lönning parte do grau mais elevado de

especificidade (entre especialistas) até ao nível menos específico, entre leigos.

1.1 Intervenientes da comunicação: especialista - especialista (cientista - cientista)

1.2 Finalidade: transmissão de conhecimento especializado atual

1.3 Estilo: TEXTO CIENTÍFICO

1.4 Exemplos: publicações, relatórios

2.1 Intervenientes da comunicação: especialista - "semi-especialista" (docente - discente)

2.2 Finalidade: transferência de conhecimento

2.3 Estilo: INSTRUÇÃO

2.4 Exemplos: livros de estudo, manuais, monografias

3.1 Intervenientes da comunicação: especialista - leigo (médico - paciente)

3.2 Finalidade: esclarecimentos e instruções práticas

3.3 Estilo: ESCLARECIMENTO

3.4 Exemplos: livros e apontamentos sobre o aconselhamento de pacientes

4.1 Intervenientes da comunicação: leigo - leigo (jornalista - leitor)

4.2 Finalidade: despertar interesse, levantar questões

4.3 Estilo: TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

4.4 Exemplos: artigos em jornais e revistas, publicações sobre saúde

De acordo com esta tipologia, o nosso objeto de estudo situa-se no nível 4, no âmbito da divulgação científica. Contudo, neste caso, a designação "leigo - leigo" não se aplica integralmente, uma vez que o redator dos folhetos informativos fornecidos pelas empresas de produtos medicinais pode não ser considerado um especialista, mas não será certamente um "leigo".

3. Papel dos textos de divulgação científica

Os textos de divulgação científica surgem de uma conjugação entre discurso científico e discurso jornalístico. Desta dualidade discursiva resultam as características inerentes a estes textos que visam transmitir um discurso científico para um público generalista.

Diversas análises e estudos sobre o texto científico – como as de Hahn, Stolze, Heringer, entre outros – são consensuais ao sublinharem as

seguintes características gerais: estilo impessoal, elevado grau de precisão e de explicitação, relação intertextual (referências a outros textos científicos), carácter argumentativo, densidade lexical, concisão, etc. No caso específico da língua alemã sobrevivem características particulares como o recurso ao estilo nominal, com a elevada presença de substantivos e de expressões de verbo suporte, a presença de frases complexas (predomínio da hipotaxe), grupos nominais expandidos, orações subordinadas não introduzidas por conjunção, entre outras.

Relativamente ao texto de divulgação científica existe necessariamente uma adequação dos conteúdos e das formas textuais a um público mais vasto, sem que com isso desapareça completamente a terminologia própria. Na literatura especializada – por exemplo em Baumann ou Niederhauser, entre outros – têm sido referidos alguns traços característicos como a simplificação de conceitos, a redução da densidade lexical, a inserção de breves definições e esclarecimentos de terminologia no interior do texto, o recurso a imagens e metáforas que estabelecem uma ponte entre o leitor e os conceitos mais complexos, a atitude dialógica em relação ao leitor, a vivacidade do discurso, etc.

No caso particular do panfleto de saúde e bem-estar reconhece-se, ao nível da macroestrutura, a divisão do texto em breves capítulos ou partes introduzidas por títulos e organizadas internamente em pequenos parágrafos e subtítulos; o recurso a citações (de autores de referência), a quadros com a enumeração de sintomas, de informações importantes (do género "sabia que..."); a adoção de um estilo pessoal, no qual o autor se dirige a um público específico, concretizando as características e as necessidades desse grupo de pessoas, recorrendo a diversas estratégias discursivas que passam pelo apelo direto ou aconselhamento, pela exemplificação de casos concretos, etc.

4. Técnicas de tradução aplicadas aos textos de divulgação científica

O conhecimento das técnicas de tradução específicas de um par de línguas constitui uma mais-valia para o tradutor especializado. Desde o início da Tradutologia que estes procedimentos técnicos são uma fonte de debate para vários autores. Ao longo da segunda metade do século XX, destacam-se neste âmbito nomes como os de Vinay e Darbelnet, Catford, Malblanc, Nida e Taber, Gallagher, Newmark, Delisle, Schreiber, entre outros.

A presente análise teve por base as classificações de Gallagher e de Schreiber, que já em estudos anteriores de Herget e Alegre ("técnicas de

tradução” e “Medical terms”) serviram de modelo teórico à análise deste tipo de textos.

Seguidamente serão apresentados os dois modelos escolhidos, nomeando as diversas técnicas e as diferenças terminológicas de cada um. A classificação de Gallagher foi delineada com base no par de línguas alemão-inglês, ao passo que a de Schreiber fornece exemplos de várias línguas europeias (francês, inglês, italiano, neerlandês) em contraste com o alemão.

Tendo como ponto de partida as sete grandes categorias propostas por Vinay e Darbelnet (*empréstimo, decalque, tradução literal, transposição, modulação, equivalência e adaptação*), Gallagher expande este modelo, particularmente no que diz respeito à *transposição* e à *modulação*. De facto, a redução de uma técnica como a transposição à simples alteração da classe da palavra não reflete o vasto leque de alterações gramaticais que ocorrem na tradução, mantendo-se no entanto o significado inalterado. Retomando assim a sistematização de *translation shifts* de Catford, a classificação de Gallagher dá conta de diferentes tipos de transposição: *class-shifts, intra-system shifts, structure-shifts, inter-rank shifts* e *level-shifts*. A modulação, entendida por Gallagher (32s.) como uma alteração de perspetiva, encontra-se também desenvolvida nas subcategorias: *positive/negative, cause/effect, 1st person/2nd person, abstract/concrete* e *shift of imagery*.

Em comparação com modelos anteriores, a classificação de Schreiber, com dezasseis procedimentos técnicos, é muito abrangente. Ao contrário da classificação de Gallagher, a de Schreiber encontra-se organizada em níveis distintos como o lexical, o gramatical e o semântico, tornando-se assim mais transparente. Ao nível lexical, encontram-se o *empréstimo*, a *substituição*, bem como a *alteração da estrutura lexical*. Ao nível gramatical, são referidas a *tradução palavra a palavra*, a *permutação*, a *expansão/redução*, a *alteração intracategorial*, a *transposição* e a *transformação*. A nível semântico surgem o *empréstimo semântico*, a *modulação*, a *explicação/implicação* e a *mutação*. Por último, os *meios de apoio* incluem anotações, prefácios e posfácios.

Os modelos referidos permitem que o estudante de tradução adquira uma visão organizada das técnicas de tradução, que ele próprio facilmente poderá aplicar.

5. Análise do corpus

O corpus em análise é constituído por textos em alemão, disponíveis em formato eletrónico (em sites das empresas de produtos naturais), e pelas respetivas traduções para português, existentes em sites de empresas distribuidoras dos produtos em Portugal ou em panfletos distribuídos nas lojas de produtos naturais. A partir destes textos foram extraídas algumas das técnicas de tradução mais frequentes e classificadas de acordo com os modelos acima referidos.

Transposição (*class-shift*)

Uma das técnicas mais comuns é a transposição que se situa no nível gramatical e consiste na modificação da classe de palavra.

(1)

Texto de partida (TP): Sind Sie häufig müde, vergesslich oder unkonzentriert?

Texto de chegada (TC): Sente muito cansaço ou falta de concentração ou esquece as coisas?

As alterações de classe de palavra presentes no exemplo (1) resultam de diferentes convenções linguísticas entre a língua alemã e a língua portuguesa. Os adjetivos *müde*, *unkonzentriert* e *vergesslich* são transpostos para português respetivamente através de um nome (*cansaço*), de uma expressão nominal (*falta de concentração*) e de uma oração (*esquece as coisas*) que parafraseia o sentido do adjetivo alemão.

(2)

TP: So saug-und bindestark wie ein Schwamm – Kieselsäure

TC: A capacidade de absorção e ligação de uma esponja – ácido silícico

No exemplo (2) verifica-se mais uma vez que a diversidade de hipóteses de formação de palavras na língua alemã permite, através de dois adjetivos compostos (Verbo+Adj) constituídos por um adjetivo comum (*saugstark* e *bindestark*), expressar uma ideia de forma económica, sem necessidade de repetição do adjetivo comum (*-stark*). Em português não seria neste caso possível encontrar dois adjetivos equivalentes. Se para *saugstark* existe o adjetivo *absorvente*, para *bindestark* não encontramos

correspondente, sendo necessário parafrasear o adjetivo *stark* através da expressão nominal *capacidade de*.

Transposição (*structure-shift*)

Não menos frequente é a alteração da estrutura sintática ao traduzir de alemão para português, dado que se trata de línguas de famílias diferentes.

(3)

TP: Wird unserem Körper nicht genügend Eisen zugeführt, macht sich das sehr schnell bemerkbar.

TC: Quando o nosso organismo não é abastecido com o ferro suficiente, os sintomas aparecem rapidamente.

Enquanto na frase alemã (3) estamos perante uma oração condicional não introduzida por conjunção, na tradução para português a conjunção *quando* surge obrigatoriamente no início da oração. Embora a estrutura sintática não seja a mesma, o sentido permanece inalterado. Ao contrário da língua alemã, em que a omissão da conjunção condicional é comum em frases onde se expressa uma relação de causa-efeito associada a um fenómeno natural, em português essa omissão é quase sempre impossível, sendo necessária uma explicitação do valor condicional através da conjunção (cf. Alegre 283).

(4)

TP: Heranwachsendes Leben in sich zu spüren ist für jede Frau ein ganz besonderes Ereignis.

TC: Para toda mulher, é uma experiência inesquecível sentir uma nova vida crescer dentro de si.

A frase alemã (4) contém um participio que em português não encontra correspondente, sendo assim traduzido através de uma construção infinitiva.

Redução

(5)

TP: Bei einem erwachsenen Menschen bringt sie bei 1,5 bis 2 Quadratmetern bis zu 10 Kilogramm auf die Waage.

TC: Nos adultos, pode cobrir uma área total de 1,5 a 2 m² e pesar até 10 kg.

A técnica da redução situa-se, tal como nos exemplos anteriores, no nível gramatical e caracteriza-se por um encurtamento da estrutura frásica através da omissão de constituintes. A expressão nominal *auf die Waage bringen* corresponde, neste caso, em português ao verbo simples *pesar*, dado que a expressão *pôr na balança* é apenas utilizada em sentido figurado, significando nesse contexto *comparar* ou *ponderar*.

Implicação

A técnica da implicação (ao nível semântico) surge quando na língua/cultura de chegada não é necessário ou desejável explicitar toda a informação, sob o risco de a tradução se tornar redundante. O exemplo (6) ilustra este caso.

(6)

TP: Tun Sie Ihrem Körper etwas Gutes und gönnen Sie ihm bei Bedarf diese Extraportion Gesundheit.

TC: Faça algo pelo seu organismo e abasteça-o com esta dose adicional de saúde, quando for necessário.

Enquanto em alemão a expressão destacada faz referência explícita às vantagens positivas do medicamento (*etwas Gutes*), em português a expressão *fazer algo por* contém em si uma ideia positiva e remete para expressões frequentes, utilizadas na linguagem publicitária.

Mudança intracategorial

A mudança intracategorial constitui uma técnica muito comum neste par de línguas. No exemplo (7) trata-se da mudança de artigo indefinido para artigo definido, em (8) o pronome possessivo *unser* (*nosso*) transforma-se em artigo definido no TC. Neste último caso, o autor pessoaliza a expressão, enquanto em português a afirmação se torna mais generalista e abstrata.

(7)

TP: Wussten Sie, dass eine Frau mit dem Blutverlust bei der Geburt etwa 150 mg Eisen verliert?

TC: Sabia que a mulher perde aproximadamente 150 mg de ferro devido à perda de sangue durante o parto?

A frase supra remete para diferentes formas de uso do artigo nas duas línguas. A utilização do artigo indefinido em alemão remete para uma exemplificação, enquanto o artigo definido em português reflete a generalização do conjunto das mulheres.

(8)

TP: Die Haut ist das größte Organ unseres Körpers.

TC: A pele é o maior órgão do corpo humano.

Neste exemplo, verifica-se que o pronome possessivo alemão *unser*, referente ao *corpo humano*, se encontra substituído por um artigo definido em português. Embora a opção por um possessivo fosse possível em português, esta língua recorre preferencialmente a uma estrutura mais impessoal.

Modulação (positivo/negativo)

Esta técnica insere-se no nível semântico e consiste na alteração da perspetiva ou do enfoque em relação ao texto de partida. No texto de chegada, a mesma mensagem é transmitida através de elementos opostos.

(9)

TP: Eine ausreichende Versorgung mit Silicium unterstützt diese Aktivitäten, ansonsten wird das Haar brüchig und glanzlos.

TC: Uma deficiência de ácido silícico faz com que o cabelo fique baço e quebradiço.

A ideia positiva (*ausreichende Versorgung*) que está presente no texto alemão dificilmente se pode manter no português, devido à estrutura nominal no texto de partida. Uma tradução literal resultaria numa frase não aceitável estilisticamente.

(10)

TP: Keine Angst vor großen Aufgaben – die Haut

TC: Pronta para o desafio? – a pele

Esta estrutura reduzida em alemão é reproduzida através de uma frase elíptica interrogativa em português. O que se expressa em alemão através de uma asserção exprime-se em português mediante uma pergunta que procura provocar uma reação no leitor.

Equivalência

No exemplo (11) abaixo deparamo-nos no TP com uma expressão metafórica, isto é, *eiserne Reserve*, que em alemão não evoca em primeiro lugar a ideia literal de se tratar de uma reserva do conhecido oligoelemento, mas de uma reserva substancial com grande importância para o organismo. A imagem metafórica *eiserne Reserve* já está lexicalizada na língua alemã, pelo que se trata de uma metáfora morta. A utilização desta expressão no contexto da saúde e do bem-estar faz com que o leitor alemão pense no duplo sentido da expressão. Porém, o composto *Eisenreserve* não deixaria espaço para interpretações e referir-se-ia somente ao elemento químico ferro. A manutenção dessa dualidade de sentidos não é possível em português, pelo que a imagem se perde.

(11)

TP: In den ersten Monaten zehren Neugeborene zwar noch von den “eisernen Reserven”, die sie von ihren Müttern gegen Ende der Schwangerschaft mitbekommen haben – diese Speicher sind jedoch nach etwa vier Monaten aufgebraucht.

TC: É verdade que os recém-nascidos utilizam durante os primeiros meses as reservas de ferro que receberam da mãe no final da gravidez, porém, estas reservas são consumidas durante os primeiros quatro meses.

Consta da análise do corpus que a linguagem utilizada nos folhetos informativos do alemão contém um léxico caracterizado por imagens metafóricas que em português são muitas vezes expressas através de simples comparações (12) ou são neutralizadas, por motivos de estilo (13) ou por não existirem equivalentes (14).

(12)

TP: Hart im Nehmen – die Nägel

TC: Duras como pedra - unhas

(13)

TP: Dem Gedächtnis auf die Sprünge helfen!

TC: Uma ajuda para a memória!

(14)

TP: Für Frauen, die im Beruf, in der Freizeit und in der Familie Tag für Tag ihren Mann stehen, ist es wichtig, fit zu sein.

TC: Para as mulheres que, todos os dias, precisam estar preparadas para as suas tarefas na profissão, no lazer e na família é importante estar em forma.

Muitas vezes o tradutor está perante uma expressão idiomática da língua de partida que não tem correspondência na língua de chegada, ou cuja expressão equivalente pertence a um registo de linguagem diferente, o que o leva a recorrer a uma neutralização.

Técnicas de apoio (notas explicativas e comentários)

Esta técnica é referida pela primeira vez por Schreiber e surge da necessidade de colmatar uma lacuna no conhecimento cultural que é obviamente diferente entre falante nativo e leitor estrangeiro.

(15)

TP: Eisen Vital deckt 100 Prozent des täglichen Eisenbedarfs nach D-A-CH-Referenzwerten für die jeweilige Personengruppe.

TC: Iron Vital cobre 100% das necessidades diárias de ferro para o respetivo grupo de pessoas, conforme os valores de referência D-A-CH (Alemanha, Áustria e Suíça).

(Os valores D-A-CH recomendados para o abastecimento com nutrientes foram estabelecidos pela Deutsche Gesellschaft für Ernährung DGE, Sociedade Alemã de Nutrição, em cooperação com as respetivas congéneres da Áustria (ÖGE) e Suíça (SVE).)

Adaptação

As técnicas de Schreiber remetem ainda para a necessidade de adaptação dos conteúdos linguísticos à cultura de chegada. Tal como já comentámos num estudo anterior (cf. Herget e Alegre, “Medical terms”), a existência na língua alemã de dois termos diferentes (um de origem erudita e outro de origem popular) para designar uma doença obriga a adaptações, quando essa duplicidade não existe na língua portuguesa. O exemplo (16) ilustra um fenómeno destes, no qual a dupla designação *Blutschwamm*

(palavra germânica) / *Hämangiom* (palavra de origem grega) corresponde uma única palavra em português. Assim, o tradutor optou por omitir a referência à língua de especialidade (*Fachsprache*), uma vez que, dada a função comunicativa do texto, não se justificaria a introdução de notas adicionais.

(16)

TP: Der Bluschwamm wird in der Fachsprache Hämangiom genannt. Etwa fünf Prozent aller Kinder sind von diesem Hautmal betroffen.

TC: O hemangioma é um tumor benigno constituído por vasos neoformados e dilatados e atinge cerca de cinco por cento das crianças.

6. Conclusão

Esta análise de textos da área da saúde e bem-estar teve como objetivo apresentar as técnicas mais recorrentes, como meio de apoio didático nas aulas de tradução.

De facto, não se conhecem modelos para o par de línguas alemão-português, pelo que surge a necessidade de trazer exemplos autênticos, verificando simultaneamente se as classificações conhecidas para outras línguas são aplicáveis neste caso. Para tal, foram analisadas as duas classificações, de Gallagher e de Schreiber, tendo em mente a possível sobreposição de algumas das técnicas.

Consideramos que uma tomada de consciência dos diferentes meios ao dispor do aluno lhes permite encarar o processo de tradução com mais confiança. O facto de os alunos disporem de um leque diversificado de técnicas permite-lhes, por um lado, uma visão mais alargada das possibilidades de tradução e, por outro, favorece a abstração.

Relativamente ao género textual em análise, foram salientadas algumas características que o tradutor deve dominar para encontrar as soluções adequadas. É de sublinhar o alto conteúdo metafórico na língua alemã que em português é muitas vezes neutralizado, o que revela um maior grau de distanciamento para com o leitor. O conhecimento das características principais do texto científico e do texto da divulgação científica facilita igualmente a procura de soluções de tradução.

Bibliografia

Alegre, Teresa. “Orações Subordinadas em Alemão e sua Tradução para Língua Portuguesa”. *Diálogos Interculturais. Os Novos Rumos da*

- Viagem*. Coord. Clara Sarmiento. Porto: Vida Económica, 2011. 267-283.
- Baumann, Klaus-Dieter. “Fachsprachliche Phänomene in den verschiedenen Sorten von populärwissenschaftlichen Vermittlungstexten”. *Fachsprachen – Languages for Special Purposes*. Eds. Lothar Hoffmann, Hartwig Kalverkämper, Herbert Ernst Wiegand. Berlin: de Gruyter, 1998. 728-735.
- Catford, J. C. *A Linguistic Theory of Translation: an Essay on Applied Linguistics*. London: Oxford University Press, 1965.
- Delisle, Jean. *La traduction raisonnée. Manuel d'initiation à la traduction professionnelle de l'anglais vers le français*. Ottawa: Les Presses de l'Université d'Ottawa, 1993.
- Gallagher, John D. *German-English Translation. Texts on Politics and Economics*. München: Oldenbourg Verlag, 1982.
- Hahn, Walther von. *Fachkommunikation, Entwicklung, Linguistische Konzepte, Betriebliche Beispiele*. Berlin: de Gruyter, 1983.
- Herget, Katrin e Teresa Alegre. “O papel das técnicas de tradução no ensino da Tradução Especializada – o caso dos textos turísticos no par de línguas português-alemão”. *Translation Journal*, 12.4 (Outubro 2008). Consultada: 20 Dez. 2010
<<http://translationjournal.net/journal/46techniques.htm>>.
- . 2009. “Translation of Medical Terms”. *Translation Journal*, 13.3 (Julho 2009). Consultada: 20 Dez. 2010
<<http://translationjournal.net/journal/49medical1.htm>>
- Heringer, Hans-Jürgen. *Lesen lehren lernen. Eine rezeptive Grammatik des Deutschen*. Tübingen: Niemeyer, 1988.
- Hoffmann, Lothar. *Kommunikationsmittel Fachsprache. Eine Einführung*. 2. völlig neu überarbeitete Auflage, Tübingen: Narr 1985.
- Löning, Petra. “Zur medizinischen Fachsprache. Stilistische Gliederung und Textanalysen”. *Muttersprache* 91 (1981): 79-92.
- Malblanc, Alfred. *Stylistique comparée du français et de l'allemand*. Paris: Didier, 1968.
- Newmark, Peter. *A Textbook of Translation*. Nova York: Prentice-Hall, 1988.
- Nida, Eugene A. e Charles Taber. *The Theory and Practice of Translation*. Leiden: E. J. Brill, 1969.
- Niederhauser, Jürg. *Wissenschaftssprache und populärwissenschaftliche Vermittlung*. Tübingen: Narr, 1999.
- Schreiber, Michael. *Übersetzung und Bearbeitung: zur Differenzierung und Abgrenzung des Übersetzungsbegriffs*. Tübingen: Narr, 1993.

Stolze, Radegundis. *Die Fachübersetzung: eine Einführung*. Tübingen: Narr, 1999.

Vinay, Jean-Paul e Jean Darbelnet. *Stylistique comparée du français et de l'anglais*. Paris: Didier, 1958.

RESUMO: A área da saúde e bem-estar encontra-se representada por diferentes géneros discursivos que para qualquer tradutor constituem um desafio, sendo necessário ter uma noção profunda do público-alvo. Os textos de divulgação científica constituem um género textual em expansão e encontram-se frequentemente traduzidos em diversas línguas. O surgimento de inúmeras publicações destinadas a não profissionais, bem como secções específicas em jornais e revistas, justificam o interesse da abordagem desta temática no âmbito dos Estudos de Tradução.

Sob a perspectiva da Tradutologia, o conhecimento das técnicas de tradução, específicas de um par de línguas, nomeadamente alemão e português, constitui um aspeto incontornável. Desde Vinay e Darbelnet têm surgido várias classificações, entre as quais as de Gallagher e Schreiber, que desempenham um papel importante neste estudo. Partindo de um corpus de textos de divulgação de saúde e bem-estar propomo-nos identificar e caracterizar as técnicas que ocorrem aquando da tradução entre alemão e português.

ABSTRACT: The area of health and wellness is represented by different discourse genres, which constitute a challenge for every translator and make it necessary to have a clear idea about the target audience. These popular science texts constitute a growing text genre and are frequently translated into several languages. The emergence of countless publications for a non-professional audience as well as the fact that there are specific sections in journals and magazines, justify the interest of dealing with this topic in the field of Translation Studies.

With regard to Translation Studies, the knowledge of translation techniques, specific for a language pair (in this case Portuguese and German), represents a very important aspect. Starting with the works of Vinay & Darbelnet, several classifications have been proposed, among them the ones by Gallagher and Schreiber, which will be analysed in this article. On the basis of a corpus consisting of popular science texts, we would like to identify and characterize those techniques that are used when translating from German into Portuguese.